Universidade Federal da Paraíba Centro de Informática

Departamento de Informática

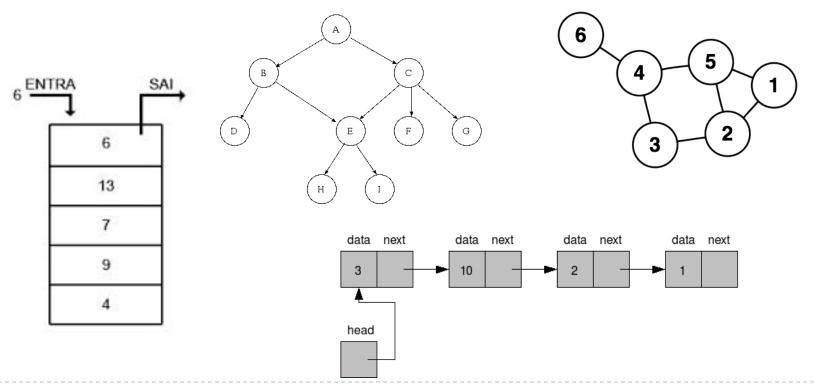
Estrutura de Dados Introdução às ED

- Tiago Maritan
- tiago@ci.ufpb.br



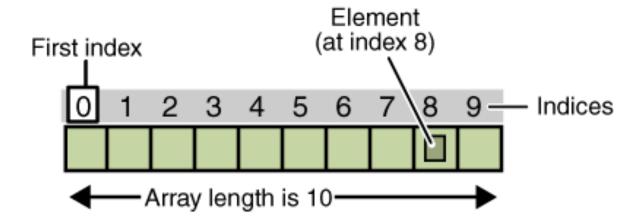
Estrutura de Dados: o que é?

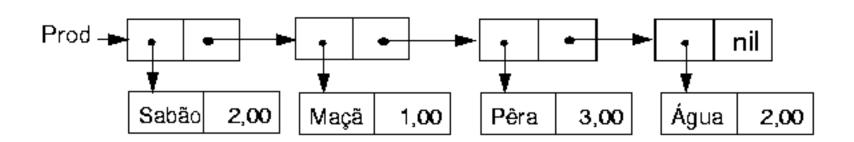
É o ramo da Ciências da Computação que estuda os diversos mecanismos de organização de dados para atender aos diferentes requisitos de processamento.



Ex 1: Como armazenar uma lista de clientes num sistema computacional ???

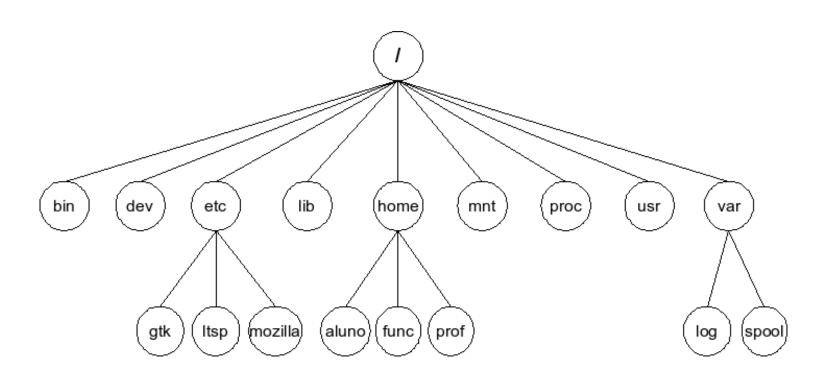
Através de estruturas do tipo Array (vetor) ou Lista.





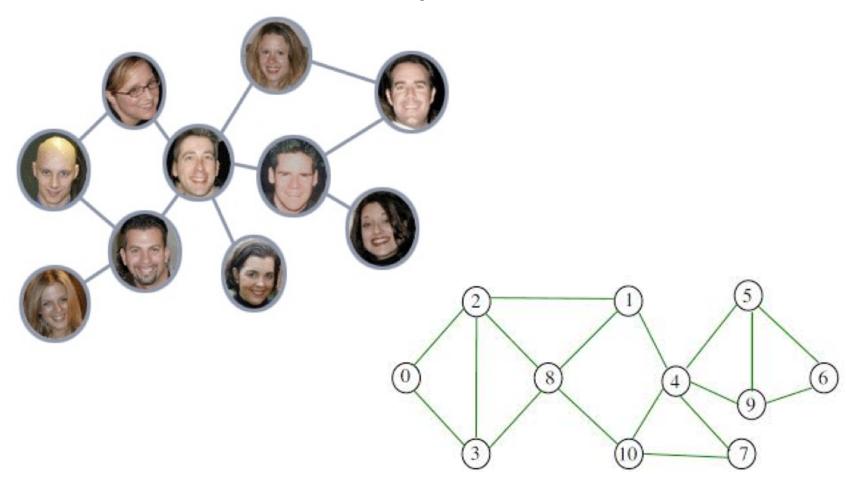
Ex 2: Como armazenar os dados de um sistema de arquivos num computador?

Através de estruturas do tipo Árvore!



Ex 3: Como estruturar o relacionamentos entre dados dos usuários numa rede social?

Através de estruturas do tipo Grafo!

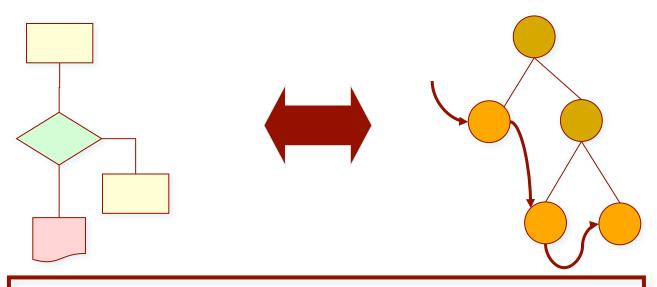


Relação entre Algoritmos e ED

O objetivo da nossa disciplina será analisar as melhores alternativas para manipular eficientemente os dados de um sistema computacional.

Algoritmos e ED – relação íntima

Algoritmos geralmente trabalham sobre Estrutura de Dados

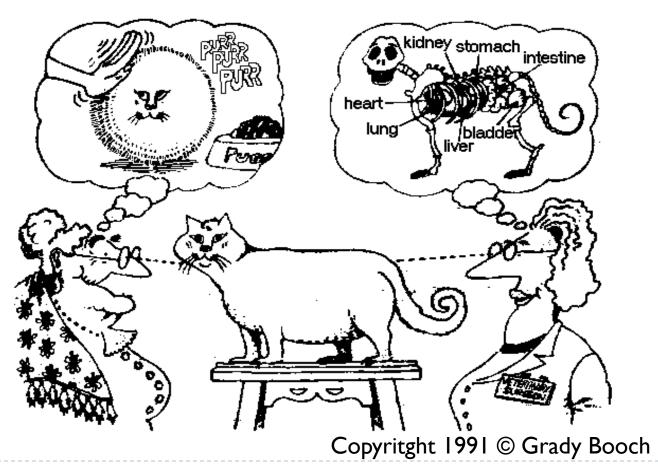


A escolha de uma **ED adequada** pode simplificar a implementação do algoritmo para um dado problema

Abstração e Tipos Abstratos de Dados

Abstração e Tipos Abstratos de Dados

Abstração:



Abstração e Tipos Abstratos de Dados

- Abstração:
 - Permite-nos dominar a complexidade do mundo real
 - Modela-se uma entidade ou conceito de forma simplificada... focando apenas no que é interessante para resolver o problema.

Abstração e Tipos Abstratos de Dados

Definição de Abstração:

"Uma abstração é uma visualização ou uma representação de uma entidade que inclui somente os atributos de importância em um contexto particular."

[Robert Sebesta]



Tipos Abstratos de Dados (TADs)

- ▶ Tipo Abstrato de Dados (TAD) é um modelo de estruturação dos dados que especifica:
 - O tipo dos dados armazenados;
 - As operações definidas sobre esses dados;
 - Os tipos de parâmetros dessas operações

TAD = encapsula dados + operações

TADs vs ED

- TAD:
 - Conceito matemático básico que define o tipo de dado;
 - Define O QUE cada operação faz, não como faz.
 - Não se relaciona com detalhes de implementação
 - Ex: Eficiência de espaço (uso memória) e tempo
- Estrutura de Dados
 - Método particular para implementar um TAD em uma LP.

Operações em TADs

- Operações típicas de TADs:
 - Criação de um TAD;
 - Inclusões e remoções de dados no TAD;
 - 3. Percurso no TAD (varre todos os dados armazenados);
 - 4. **Busca** (busca algum dado dentro da estrutura).

Ex: Lista de números inteiros

Operações

- ▶ Faz Lista Vazia
- Insere número no começo da lista
- Remove de uma posição i

Implementação por Vetores:

```
20 13 02 30
```

```
void Insere(int x, Lista L) {
   for(i=0;...) {...}
   L[0] = x;
}
```

Implementação por Listas Encadeadas

```
void Insere(int x, Lista L) {
   p = CriaNovaCelula(x);
   L.primeiro = p;
   ...
```

Programa usuário do TAD:

```
int main() {
   Lista L;
   int x;

   x = 20;

FazListaVazia(L);
   Insere(x,L);
   ...
}
```

▶ Um TAD pilha implementado em C como um array:

```
typedef struct st pilha {
                               Representação ou estrutura
  int topo;
                               do TAD pilha
  int dados[MAX];
} pilha;
void cria pilha (pilha *) {...}
int empilha (pilha *, int) {...}
int desempilha (pilha *, int *) {...}
int ta vazia (pilha) {...}
int topo (pilha, int *) {...}
int limpa (pilha *) {...}
```

Um cliente para o TAD pilha:

```
int main() {
                          Em respeito ao encapsulamento,
  pilha p;
                           não há acessos à representação
  int x;
                          da pilha nos clientes, mas apenas às
                          suas operações.
  cria pilha(&p);
  if (ta vazia(p)) {
      empilha(&p, 1);
      empilha(&p, 3);
  topo(&p, &x);
  if (x == 3)
      desempilha (&p, &y);
  limpe (&p);
```

A implementação muda para lista encadeada:

```
Modifica-se
typedef struct st pilha {
                                  a representação do TAD
  int dado;
  struct st pilha *prox;
                                    E a implementação
} nopilha;
                                    das operações
typedef nopilha* pilha;
void cria pilha (pilha *) {...}
int empilha (pilha *, int) {...
int desempilha (pilha *, int *)
int ta vazia (pilha) {...}
int topo (pilha, int *) {...}
int limpa (pilha *) {....}
```

O cliente, no entanto, não se altera:

```
int main() {
  pilha p;
  int x;
  cria pilha(&p);
  if (ta vazia(p)) {
      empilha(&p, 1.2f);
      empilha(&p, 3.0f);
  topo(&p, &x);
  if (x == 3.0f)
      desempilha (&p, &y);
  limpe (&p);
```

▶ Entretanto, se o encapsulamento fosse violado...

```
int main() {
  pilha p;
  float x;
  cria pilha(&p);
  if (p.topo == -1) {
      empilha(&p, 1.2f);
      empilha(&p, 3.0f);
  x = p.dados[p.topo];
  if (x == 3.0f)
      desempilha (&p, &y);
  limpe (&p);
```

Acessos à estrutura do TAD violam o encapsulamento e aumentam o acoplamento entre o TAD e seus clientes

Estes acessos à representação do TAD são específicos para a implementação com arranjos. Não servem para a nova implementação com lista!

O conjunto de operações públicas que um TAD oferece é chamado de Interface do TAD.

 Mudanças nos clientes só são necessárias se interface for modificada

Suporte para TADs em C:

- C permite que se implementem TADs em **módulos**.
- Arquivo de cabecalho (extensão .h):
 - Define tipo e os protótipos das funções.
- Arquivo de programa (extensão .c):
 - Implementa as operações

O encapsulamento de C é limitado

Clientes podem acessar os campos da estrutura do tipo.



Exemplo de um módulo pilha em C

Arquivo de cabeçallho (pilha.h):

```
#define MAX 100
typedef struct st pilha {
  int topo;
  float dados[MAX];
} pilha;
// protótipos das funções
void cria pilha (pilha *);
int empilha (pilha *, float);
int desempilha (pilha *, float *);
int ta vazia (pilha);
int topo (pilha, float*);
int limpa (pilha *);
```

Exemplo de um módulo pilha em C

Arquivo de programa (pilha.c):

```
#include "pilha.h"
void cria pilha (pilha *p) {
int empilha (pilha *p, float e) {
... //outras funções
```

- Suporte para TADs em Java e C++:
 - Implementa TADs usando classes (arquivo .java ou .cpp).
 - Encapsula dados + operações
 - Pode-se controlar o nível de acesso aos atributos da estrutrura de dados

Exemplo de classe Pilha em Java

```
public class Pilha {
  private int topo;
  private float[] dados;
  public void empilha (float e) {
  public float desempilha() {
   ... // outros métodos
} //fim da classe
```

Exemplo de classe Pilha em C++

```
class Pilha {
  private:
      int topo;
      float dados[MAX];
  public:
     void empilha (float e) {
      float desempilha() {
      ... // outros métodos
} //fim da classe
```

- Benefícios da programação com TADs:
 - Organiza programa em unidades lógicas
 - ▶ Podem ser compiladas e mantidas em separado.
 - Encapsulamento
 - Promove a independência entre o TAD e seus clientes.
 - Aumento da confiabilidade
 - Clientes não têm acesso direto à representação do TAD, a não ser por suas operações.

Universidade Federal da Paraíba Centro de Informática

Departamento de Informática

Estrutura de Dados Introdução às ED

- Tiago Maritan
- tiago@ci.ufpb.br